

Dr. Robert A. Peterson, Salvação, Sessão 3, União com Cristo Continuada

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre salvação. Esta é a sessão 3, União com Cristo Continuada.

Continuamos nosso estudo sobre salvação, olhando especificamente para a maneira mais abrangente de entender a aplicação da salvação, isto é, a união com Cristo.

E fizemos uma pequena descrição da união, dizendo que ela é definitiva, pessoal e permanente ou duradoura. Agora, estamos prontos para considerar a história de Jesus e a união com Cristo. O apóstolo Paulo ministra a união com Cristo a nós ao nos colocar como participantes da história de Jesus.

Pela graça de Deus, morremos com Cristo, ressuscitamos com ele, ascendemos e sentamos no céu com ele, e até mesmo, em certo sentido, retornamos com ele. Morremos com Cristo. Vamos nos voltar para algumas dessas passagens.

Que tal Gálatas 2:20? Paulo está discutindo justificação, e ele diz, eu fui crucificado com Cristo. Em outras palavras, eu morri com Cristo. Não sou mais eu quem vive, somente é a sentença, algo assim, mas Cristo que vive em mim.

E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Estou crucificado com Cristo. Paulo diz assim que participamos da história de Jesus em sua crucificação.

É o mesmo para Colossenses 2:20. Não consigo deixar de rir sempre que vejo o versículo 21. Não manuseie, não prove, não toque. Não consigo tirar essa imagem da minha mente.

Felizmente, não é uma imagem ruim, como algumas outras coisas ali, mas é uma imagem engraçada. São mulheres na década de 1920 protestando contra o álcool de qualquer forma ou estilo. E elas estão com vestidos brancos do pescoço até o chão.

E eles têm uma faixa que diz, não manuseie, não prove, não toque. O engraçado é que Paulo usa isso. Isso era representativo do ensino do falso mestre.

Brincando, acho que a maioria das pessoas provavelmente não entendeu que é daí que veio o slogan da proibição. Ah, versículo 20 do capítulo 2, Colossenses 2:20. Se com Cristo vocês morreram para os espíritos elementares do mundo, por que, como se ainda vivessem no mundo, vocês se submetem aos seus regulamentos? Não

manuseie, não prove, não toque. Referindo-se a coisas que são todas perecíveis à medida que são usadas de acordo com os preceitos e ensinamentos humanos.

Elas têm de fato uma aparência de sabedoria ao promover religião e ascetismo feitos por si mesmos, negando apetites corporais em nome da santidade e severidade ao corpo, mas não têm valor algum para impedir a indulgência da carne. Se com Cristo você morreu para o reino do demoníaco, para o pecado, para o mundo, isto é, mais uma vez, Paulo diz que os crentes em Cristo participam retroativamente, se quiserem, de sua crucificação. Não somente isso, mas fomos ressuscitados com Cristo.

Vamos para Colossenses 3:1 enquanto estamos bem ali. Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, e não nas coisas aqui da terra.

Pois vocês morreram, não diz com Cristo, mas seguindo 3:1 como diz e seguindo 2.20, o significado é, como qualquer comentário evangélico dirá a vocês, pois vocês morreram com Cristo. Essas são pessoas vivas para as quais ele está escrevendo, mas espiritualmente, elas estavam unidas a Cristo em sua morte, pois vocês morreram com Cristo.

Você morreu, e sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é sua vida, aparecer, então você também aparecerá com ele em glória. Voltaremos a este porque ele também se refere às próximas duas subcategorias.

Nós fomos criados com Cristo, e aqui Paulo diz que por causa disso, não negamos nossas vidas na terra; não ignoramos as responsabilidades humanas. Meu Deus. Uma de suas listas de lares, uma de suas regras para lares cristãos, segue no final do mesmo capítulo.

Eu sei que as divisões de capítulos não são inspiradas, mas em 3:18 a 4:1, que não vou ler, Paulo aborda as responsabilidades dos crentes no lar. Então, ele não está dizendo para ignorar sua vida na terra, mas ele está dizendo que exatamente como você vive sua vida na terra, concentre-se em Cristo no céu. Porque você espiritualmente morreu com ele, foi ressuscitado com ele, na verdade, e ascendeu com ele.

É isso que ele quer dizer quando diz, pois vocês morreram, e sua vida está escondida com Cristo em Deus. Não é explícito, como veremos em Efésios 2, mas a implicação é que vocês estão à direita do Pai. Isso é incrível.

Nós fomos ressuscitados com Cristo. Romanos 6 é a passagem mais famosa aqui. Paulo fica ofendido que as pessoas aleguem que seu ensinamento sobre a graça leva as pessoas a pecar.

Isso deixa Paulo muito bravo porque seu objetivo é que seu ensino sobre a graça promova a piedade e honre o Senhor. O que diremos então, Romanos 6:1, devemos continuar no pecado para que a graça abunde? Aqui está essa palavra novamente: de forma alguma, não, de jeito nenhum, pereça o pensamento. Como você pode pensar isso? Como podemos nós que morremos para o pecado ainda viver nele? Eles morreram para o pecado em união com Cristo, e especificamente, isso foi experimentado na vida da igreja no batismo cristão.

Cristão com Cristo em sua morte, sepultamento e ressurreição. Vocês não sabem que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados em sua morte? Fomos sepultados, portanto, com ele pelo batismo na morte. Para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós andemos em novidade de vida.

À medida que a passagem se desenrola, Paulo ensina isso, a morte e ressurreição de Cristo não apenas nos salvam da penalidade do pecado de uma vez por todas, mas a morte e ressurreição de Cristo em virtude da união com Cristo nos salvam do poder do pecado de novo e de novo e de novo. Você não entende, os versículos que se seguem dizem, que o poder do pecado sobre você foi quebrado? Você não está mais à mercê do tirano, o pecado. Você foi unido a Cristo.

Você morreu para o pecado. Ele não tem poder adequado sobre você, então não viva assim. Obviamente, os crentes podem fazer isso, mas é um mal-entendido e até mesmo uma negação de sua união com Cristo em sua morte em virtude da qual ele nos libertou, não apenas da penalidade do pecado na justificação, mas também do poder do pecado na santificação progressiva.

Nosso velho homem foi crucificado com ele para que o corpo do pecado fosse reduzido a nada, para que não fôssemos mais, versículo 6, escravizados ao pecado. A morte não tem mais domínio sobre ele, e a morte não tem mais domínio sobre nós. Morremos com Cristo.

Deus nos uniu a Cristo em sua morte. Deus nos uniu a Cristo em sua ressurreição. O primeiro significa que ele nos libertou da dominação cruel do pecado.

O último significa que fomos elevados espiritualmente à novidade de vida, para viver uma nova vida pelo Espírito de Deus que honra a Deus e abençoa a nós e a muitos outros. Somos participantes da história de Jesus. Como poderia ser? Em virtude da união com Cristo.

Nós morremos com ele. Nós fomos enterrados com ele. Nós fomos criados com ele.

Nós ascendemos com Cristo. Agora, nunca diríamos algo assim se a Bíblia não dissesse, mas diz. Efésios 2:6. Tenho um amigo que lutou contra o pecado em sua vida, um vício, por muitos anos, e este versículo o libertou agora por muitos anos.

Depois de cavar um buraco fundo para os descrentes e dar a situação difícil das pessoas não salvas em relação aos nossos três grandes inimigos, o mundo, a carne e o diabo, talvez melhor do que em qualquer contexto conciso em Efésios 2:1-3, o versículo 4 diz, mas Deus, sendo rico em misericórdia por causa do grande amor com que nos amou, mesmo quando estávamos mortos em nossas transgressões, nos deu vida juntamente com Cristo. Pela graça, você foi salvo. O epítome da graça é Deus regenerando pecadores espiritualmente mortos e nos ressuscitando com ele.

Há união com Cristo em sua ressurreição. E, veja só, nos assentou com ele nos lugares celestiais em Cristo Jesus. Como eu disse, meu filho, agora meu filho.

Não é meu filho, meu amigo. Meu amigo disse, me disse que quando o pecado bate à minha porta e a tentação vem, ele diz, estou sentado com Cristo à direita do Pai. Estou sentado nos lugares celestiais.

É assim que minha salvação é segura. Não vou ceder a você. E o Senhor quebrou essa escravidão em sua vida, especialmente usando esse versículo.

Louvado seja o Senhor. Paulo ensina que não apenas estamos unidos a Cristo espiritualmente em sua morte e ressurreição por meio da união, mas fomos unidos a Cristo em sua ascensão e, nesse sentido, nós que ainda estamos na terra lutando contra o pecado ascendemos com ele e nos sentamos com ele no céu. Ninguém inventou essa religião, meus amigos.

Isto é divinamente planejado, executado, aplicado e revelado. Ninguém inventou isto. Paulo não inventou isto.

Paulo foi apreendido por Cristo como um inimigo de Cristo, e Cristo revelou isso a ele por seu espírito. Nós morremos com Cristo. Nós ressuscitamos com Cristo.

Há uma sensação de que ascendemos com ele e nos sentamos à direita de Deus. É assim que nossa união com ele é próxima. É assim que ela nos define.

É assim que é permanente. Estamos tão bem quanto à sua direita agora. Ele nunca nos expulsará, como estudaremos especificamente quando estudarmos preservação mais adiante nestas palestras.

Mas por enquanto, não apenas essas coisas, mas há uma sensação de que voltaremos com ele. Teremos uma segunda vinda. Você está brincando comigo? Não.

Vamos voltar para Colossenses 3 porque estivemos lá mais recentemente do que Romanos 8. Está em ambos os lugares. Colossenses 3, se vocês foram ressuscitados juntamente com Cristo, versículo 1, busquem as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensem nas coisas lá do alto, não nas coisas que são aqui da terra.

Não os negligencie, mas não coloque sua mente neles. Não viva meramente para eles. Olhe para Jesus, Hebreus 12, o autor e consumidor da sua fé.

Passagem semelhante. Pois vocês morreram com Cristo, e a vida de vocês está escondida com Cristo em Deus, pois vocês ascenderam com ele. Espiritualmente falando, implícito.

Quando Cristo, que é sua vida, aparecer, então você também aparecerá com ele em glória. Não há dúvida, e eu não conheço nenhum comentarista que diga que quando Cristo, que é sua vida, aparecer, não fala da segunda vinda. É um verbo de segunda vinda.

Apareça. Mas aqui está a coisa incrível. Então você também aparecerá.

Uma palavra de segunda vinda é usada no contexto da mesma palavra usada com Cristo da segunda vinda. Quando Cristo, que é sua vida, essa é a linguagem da união novamente, aparecer, então você também aparecerá com ele em glória. Você diz que isso me deixa nervoso.

Teremos uma segunda vinda. Somos pequenos Cristos? Não. Embora Lutero pudesse falar sobre ser Cristo para o seu próximo. Não, não somos Cristo.

Nós somos o seu povo. Mas fomos tão definitiva, íntima e permanentemente unidos a ele que a Bíblia poderia nos atribuir uma segunda vinda. Oh, não é literal, mas é espiritual, e é real.

Estamos tão unidos ao Senhor Jesus Cristo que nossa verdadeira identidade como seus filhos ou filhas só será manifestada quando ele retornar. Oh, temos dias bons agora, mas não sei sobre você. Preciso daquela parte do culto de domingo em que confessamos nossos pecados. Certamente, nenhum de nós poderia dizer que amamos o Senhor, nosso Deus, com todo o nosso coração, alma, mente e força, constantemente, todos os dias.

É ridículo. Ou amar o próximo como amamos naturalmente, oh, número um, a nós mesmos. Não, não amamos.

Não estou desculpendo nossos pecados, exatamente o oposto. Estou confessando nossos pecados, meus pecados, e dizendo que precisamos da graça de Deus em sua

plenitude. Precisamos de união com Cristo do começo ao fim, e precisamos de nossa segunda vinda, por assim dizer.

A morte de Cristo faz expiação pelos pecados de forma única. Quando o Espírito Santo nos une a Cristo, ele nos une à sua morte para que morramos espiritualmente com Cristo. Similarmente, o Espírito nos une ao Cristo vivo e sua ressurreição por meio da salvação de Cristo.

Embora a obra salvadora de Cristo vá de sua encarnação até sua segunda vinda, o coração e a alma de sua salvação são sua morte e ressurreição. A morte expiatória e a ressurreição de Cristo realizam a salvação passada, presente e futura. Graças a Deus, ou não seríamos salvos.

Eu conheço um professor hoje que diz que a morte de Cristo não expia pecados futuros. Bem, estamos todos perdidos então, assim como o falso ensino. Cristo nos salva com relação ao passado, pois ele nos entregou por nossas transgressões e nos ressuscitou para nossa justificação.

A morte de Cristo paga a penalidade pelos nossos pecados, e sua ressurreição traz absolvição e nova vida para nós que estamos condenados e espiritualmente mortos. Cristo nos salva com relação ao presente, pois fomos sepultados com ele pelo batismo na morte para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós possamos andar em novidade de vida. A morte de Cristo quebrou a tirania do pecado sobre nossas vidas.

Sua ressurreição nos permite viver novas vidas, agradando a Deus. A morte e ressurreição de Cristo nos salvam com relação ao futuro; por exemplo, se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu filho, então quanto mais, tendo sido reconciliados, seremos? Seremos salvos por sua vida, Romanos 5 10. A ascensão e sessão de Cristo nos salvam também, pois Deus, por causa do grande amor que ele tinha por nós, nos deu vida com Cristo.

Como dissemos, ele nos ressuscitou e nos fez sentar com ele nos lugares celestiais em Cristo. Observe o propósito disso, para que nas eras vindouras, ele possa mostrar as riquezas imensuráveis de sua graça por meio de sua bondade para conosco em Cristo Jesus. A igreja é a vitrine de Deus para proclamar aos anjos, ao universo, a graça de Deus.

Efésios 2:4-7, Deus coloca seu amor, graça e bondade em exposição quando nos une a Cristo, sentado à direita de Deus. Duas vezes, a escritura diz que compartilhamos o retorno de Cristo. A passagem que ainda não abordamos, vou me referir agora.

O ansioso, primeiro, a ansiosa expectativa da criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Isso é Romanos 8:19. Um amigo meu me deu uma aqui.

Ele tem isso, e ele diz que é sua própria tradução. Sim, pois a ansiosa expectativa da criação aguarda ansiosamente o apocalipse. É a mesma palavra que o nome do último livro da Bíblia, o apocalipse de Jesus Cristo, a revelação de Jesus Cristo.

Não sei por que as traduções são obscuras; até mesmo minha ESV favorita obscurece o fato de que isso está falando sobre o apocalipse. Eu amo a ESV, e é minha favorita. Tenho usado, e tenho citado da Christian Standard Bible para a qual fiz estas, da qual fiz estas anotações como eu disse, mas 8 20, 8 20, uh 19 na ESV, a criação espera com ânsia ansiosa pela revelação dos filhos de Deus.

Não está errado, mas a palavra é a revelação dos filhos de Deus. A criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Teremos uma revelação, por assim dizer, uma segunda vinda.

A palavra revelação é a mesma palavra que algumas escrituras às vezes usam para a segunda vinda de Cristo. 1 Coríntios 1:7, 2 Tessalonicenses 1:7, 1 Pedro 1:13, Apocalipse 1:1, aquela com a qual estamos realmente familiarizados. As escrituras usam esse apocalíptico, apocalíptico, apocalíptico nesses lugares.

1 Coríntios 1:7, 2 Tessalonicenses 1:7, 1 Pedro 1:13, Apocalipse 1:1. Há um sentido em que os crentes têm uma revelação, um retorno. Paulo quer dizer que nossa verdadeira identidade está tão envolvida em Cristo que será totalmente revelada somente quando ele e nós voltarmos. Essa é uma grande promessa reconfortante para nós perseverarmos e amarmos este gracioso Senhor e vivermos para ele, confessando nossos pecados, compartilhando o evangelho e assim por diante.

E vemos a mesma coisa ali. Vimos em Colossenses 3 4. Tanto Jesus quanto os cristãos aparecerão em sua segunda vinda. Os crentes estão tão unidos a Cristo em seus eventos salvadores e seus eventos salvadores.

Os crentes estão tão unidos a Jesus e seus eventos salvadores que, em seu retorno, o pecado que obscurece nossa identidade em Cristo será removido para que brilhemos como o sol no reino de nosso Pai. Mateus 13:48, Mateus 13:48, talvez uma alusão ao livro de Daniel. Então, é glorioso contemplar, pela graça de Deus, que participamos da história de Jesus.

Não somente isso, mas cada aspecto da aplicação da salvação ocorre em união com Cristo. Pense nisso. Se todas as bênçãos salvíficas de Deus estão nele e nós estamos, Deus nos une a ele, e então obtemos todas essas bênçãos.

Em outras palavras, a regeneração está em Cristo. A justificação está em Cristo. A adoção está em Cristo.

Vou parar de te aborrecer com a repetição, mas é verdade. A perseverança está em Cristo. Todas as bênçãos de Cristo estão na salvação.

Portanto, os aspectos da salvação são parte integrante da união com Cristo. As palavras de Richard Gaffin são adequadas. Seu livro , *By Faith Not By Sight, Paul and the Order of Salvation* , Richard Gaffin.

Estou citando-o. A realidade soteriológica central é a união com o Cristo exaltado pela fé criada pelo espírito. Esse é o cerne, a essência do caminho ou ordem da salvação para Paulo.

Por esta razão, cada aspecto individual da aplicação da salvação está em Cristo. Regeneração, justificação, adoção, santificação, preservação e glorificação são bênçãos que recebemos, não à parte de Cristo. Isso é ridículo e impossível, mas em união com ele.

A regeneração está em Cristo. Já vimos isso. Pois Deus, que é rico em misericórdia por causa do grande amor que teve por nós, nos deu vida juntamente com Cristo.

Eféios 2:4 e 5. Ainda que estivéssemos mortos em transgressões, vocês são salvos pela graça. Pois Deus nos ressuscitou com ele, Paulo diz nas próximas palavras. Regeneração é um subconjunto da união com Cristo.

Estando unidos a Jesus, obtemos todos os seus benefícios salvadores, um dos quais é a regeneração. Da mesma forma, somos justificados em união com Cristo. Não há outra maneira.

Pois Deus, citação, fez daquele que não conheceu pecado, pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. 2 Coríntios 5:21. Deus fez daquele que não conheceu pecado, pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Paulo valoriza ganhar Cristo acima de tudo. E isso significa ser encontrado nele, isto é, em união com ele. E isso implica não ter uma justiça minha própria da lei, mas uma que é pela fé em Cristo, a justiça de Deus baseada na fé.

Filipenses 3:9. Voltando a 2 Coríntios 5:21, a famosa grande troca de Lutero. Cristo é sem pecado e justo. Nós somos o oposto.

Somos pecadores. Deus imputa nossos pecados a ele. E Deus imputa sua justiça a nós.

Deus fez aquele que não conheceu pecado ser pecado por nós, para que pudéssemos nos tornar a justiça de Deus nele. Nós temos a justiça imputada por Cristo creditada

em nossa conta bancária espiritual, se você preferir, em virtude da união com Cristo, para que pudéssemos nos tornar a justiça de Deus nele.

É o mesmo para adoção, claro. A propósito, não posso mostrar que a vocação é assim. As outras posso mostrar explicitamente a todos.

Não consigo encontrar *were called in him* ou algo parecido. É o mesmo para adoção. Mas, claro, eu diria que a Bíblia não diz isso.

Mas, escrevendo como um teólogo cristão e entendendo os ensinamentos de Deus, somos chamados à união com Cristo também. É o mesmo para a adoção, como Paulo ensina. Pela fé, todos vocês são filhos de Deus em Cristo Jesus.

Gálatas 3:26, 27. Todos vocês são filhos de Deus por meio da fé, em Cristo Jesus; pois todos quantos foram batizados em Cristo foram revestidos de Cristo.

Uma das maneiras é, na verdade, uma maneira menor, e muitas vezes nem é notada, mas uma das maneiras pelas quais Paulo fala da união com Cristo é colocando roupas. Romanos, o versículo que Deus usou para subjugar Santo Agostinho. Romanos 13:14.

Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façais provisão para a carne satisfazer seus desejos. Agostinho estava fazendo muitas provisões para a carne, e aquele versículo o atingiu como um relâmpago e o quebrou, e foi lindo. Ele se lembrou do evangelho que sua mãe Mônica e outros compartilharam com ele, e ele acreditou.

Ele acreditava em Cristo, e aqui, o mesmo conceito é usado. Todos vocês que são batizados em Cristo foram revestidos de Cristo. Aqui, Paulo diz o que Deus fez por nós.

Esta é a distinção do imperativo indicativo. O que Deus fez na voz indicativa, dizendo o modo indicativo, expressando a maneira como as coisas são, você foi vestido com Cristo. Em Romanos 13:14, é um imperativo.

Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. Então, Paulo às vezes nos diz o que Deus fez por nós, e então ele nos diz para fazer o que Deus fez por nós em resposta ao que Deus fez por nós. O imperativo, as exortações da vida cristã, são baseadas no indicativo do que Deus fez por nós em Cristo.

O indicativo, as declarações do que Deus fez, não são um fim em si mesmos. Eles são para motivar os imperativos, nossa obediência aos imperativos. As declarações indicativas são a base de nossa resposta a Deus e de viver para Deus.

Pela fé, todos vocês são filhos de Deus em Cristo Jesus, pois aqueles que foram batizados em Cristo foram revestidos de Cristo. As roupas, a maneira como esse versículo é introduzido, o ser batizado e o ser revestido de Cristo no batismo cristão são as explicações para isso.

Pela fé, todos vocês são filhos de Deus em Cristo Jesus. Um dos significados do batismo cristão é adoção. Como vestir roupas, certo, no próprio corpo, o batismo cristão significa união com Cristo.

E isso é, isso inclui adoção. Pela fé, todos vocês são filhos de Deus em Cristo Jesus. Estar vestido com Cristo fala de união com Cristo.

Assim como as roupas cobrem o corpo, Cristo cobre os crentes. A união com Cristo é o abraço do conceito abrangente do qual a adoção é parte. Pela fé, todos vocês são filhos de Deus em Cristo.

Sua filiação natural, sua filiação eterna e até mesmo sua filiação foram reconhecidas em sua morte e ressurreição, Romanos 1, primeiros versículos. Deus o declarou com poder para ser o filho de Deus pela ressurreição dos mortos, sua ressurreição dos mortos que sua filiação natural eterna é a base para nossa filiação sendo adotada por Deus Pai pela graça através da fé no filho único de Deus.

A adoção é em união com Cristo. Estando unidos a Jesus, o filho eterno, nos tornamos os graciosos filhos ou filhas de Deus baseados na graça. A obra de santificação do espírito não é separada de Cristo, mas em união com ele.

Nós somos sua obra-prima. Depois de dizer que somos salvos pela graça por meio da fé, não por nenhuma obra nossa, Deus diz, mas há obras envolvidas. Nós somos obra-prima de Deus, criados em Cristo Jesus.

O significado é, na verdade, recriado. É parte da nova criação criada em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que as praticássemos. Efésios 2.10. Somos recriados em Cristo para boas obras.

Nossa santificação progressiva não está separada da boa tristeza de Cristo. Está em união com Cristo. Como vimos em Romanos 6, morremos para o poder do pecado em virtude de morrer com ele.

Somos ressuscitados para uma nova vida, agradando a Deus em união com sua ressurreição. De fato, nossa união com Cristo em sua morte e ressurreição é a base para uma vida cristã bem-sucedida. Romanos 6:1-14. A preservação de seus santos por Deus é feita em união com seu filho.

Agora não há condenação para aqueles que estão longe de Cristo Jesus. Eu não acho. Agora não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus.

No último dia, Deus salvará e não condenará todos os seres humanos em Cristo Jesus que estão em união com ele. De fato, porque os crentes são mais que vencedores por meio de Cristo que nos amou, Paulo estava confiante de que nada seria capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. Citei o primeiro versículo em Romanos 8 e os dois últimos.

União com Cristo inclui preservação. Como poderia ser de outra forma? Porque nele, Deus nos abençoou com toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo. Efésios 1 versículo 3. Nossa glorificação também está em união com Cristo.

Foi isso que entendemos. Há passagens que dizem que temos uma segunda vinda com Cristo. Quando Cristo, que é sua vida, aparece, você também aparece com ele em glória.

Há glorificação. Ela aparece com ele em glória. Nossa glorificação está em união com Cristo.

Nossa identidade completa será revelada somente quando Jesus voltar. E isso porque apareceremos com ele, em união com ele, em glória. Nossa salvação final envolverá grande glória.

Pois pela graça de Deus, obteremos, citando, a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. 2 Tessalonicenses 2:14. Até mesmo um peso eterno de glória absolutamente incomparável. 2 Coríntios 4:17. Paulo acumula palavras.

É incrível. Ele não consegue empilhá-los mais alto. Isso encerra esta palestra.

E no próximo, abordaremos a doutrina da eleição. Primeiro, estamos olhando para fazer algum reconhecimento histórico e então realmente estudar as próprias Escrituras para entender o que elas significam. Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre salvação. Esta é a sessão 3, União com Cristo Continuada.